

# O uso de Is 52,13–53,12 em Rm 5,12-21: Uma análise a partir do Método exegético- interpretativo de G. K. Beale

**Orientadora:** Maria de Lourdes Corrêa Lima

**Doutorando:** Samuel Brandão de Oliveira

**Área de Concentração:** Teologia Bíblica

**Linha de Pesquisa:** Análise e Interpretação de Textos do Antigo e Novo Testamento

**Projeto de Pesquisa:** Exegese Bíblica: princípios de interpretação e metodologia

O uso do texto de Rm 5,12-21 quase exclusivamente nos debates a respeito da origem e da universalidade do pecado levou a uma supervalorização da discussão a respeito do segmento 12d, passando quase despercebidos aspectos fundamentais para a compreensão da mensagem teológica contida no texto paulino. Um desses aspectos transcurados foram as alusões a Is 53,11-12. A presente pesquisa pretende ser uma contribuição para que se possa perceber os efeitos produzidos por essas alusões nos contemporâneos de Paulo, as quais trazem à mente dos ouvintes/leitores a figura do Servo que por seu conhecimento justifica os muitos presentes no texto isaiano, como também as categorias bíblico-teológicas do Novo Êxodo e da Nova Criação contidas no seu contexto e com as quais está profundamente interligado. A partir disso, a recuperação do valor dessas alusões possibilitaria uma compreensão mais adequada do potencial hermenêutico, teológico e retórico da perícopes, o que resultaria em uma verdadeira contribuição para o debate teológico tendo-se em vista o espaço que a perícopes paulina ocupa em tal debate. A metodologia a ser utilizada será aquela proposta por G. K. Beale, a qual, contemplando os aspectos sincrônicos e diacrônicos da pesquisa, propõe uma análise exegético-interpretativa, mostrando-se assim muito adequada para que se possa perceber a intenção de Paulo ao utilizar o texto isaiano.

**Palavras-chave:** Servo sofredor. Adão. Graça.